N.º 47 Ovar—Domingo 12 de Junho de 1887 1.º anno

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em roca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração
rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.
Annuncios e communicados a 50 rs a linha.
Repetições..... 20 rs. a linha
Annuncios premanente 5 » »
Folha avulsa..... 40 rs.

Economias

Pouco mais de um anno bastou para que o ministerio progressista désse o desmentido mais completo ao seu novo programma. De como foi *tolerante*, sabemno todos: de como exerceu a *moralidade*, viu-se nas eleições: as *economias* apparecem no orçamento rectificado. E nem mesmo isso era preciso. Pelo que respeita ao funccionalismo, o snr. Marianno de Carvalho inventou os addidos ás repartições de Fazenda dos escrivães de 1.ª classe, o snr. José Luciano os tribunaes administractivos, e todos os outros ministros augmentaram illegal e abusivamente os quadros das suas repartições.

A compra do vapor *Algarve*, a sonegação dos processos nas Alfandegas, os syndicatos de todas as especies e qualidades, que se formam á sombra das ambições dos novos ministros, bastante audazes para romperem com todos os escrupulos de moralidade, e sufficientemente *politicos* para contentarem toda a cohorte de *pretendentes*, não podia deixar de produzir o monstruoso resultado que hoje apparece á luz clara da evidencia.

As despezas crescem d'um modo assustador. E o mais é que os homens que barafustaram contra os regeneradores chamando-lhes esbanjadores, ladrões e outros nomes, são esses que vem com o exagero das despezas dar-lhes o titulo de economicos.

O ministerio regenerador ao cahir previra as despezas que se haviam de fazer no exercicio seguinte: os progressistas, opposição e depois governo declararam essas despezas mais que sufficientes para se poder administrar bem e prometteram reduzil-as ainda. Agora porem renegam o que então affirmaram e augmentam o *deficit* com alguns centos de contos.

Devia assim ser para que o desmentido fosse completo:=nem tolerancia, nem moralidade, nem economias.

Como já por mais de uma vez dissemos, as propostas do snr. Visconde de S. Januario, apresentadas ha pouco á camara dos deputados não tem viso algum de serem votadas: representam, apenas, pela inopportunidade, o desejo vehemente do snr. ministro da guerra se querer retirar do gabinete.

Mas se, por infelicidade, chegassem a passar nas duas camaras, então a despeza excederia os limites do possivel.

No turvelinho infrene em que nos achamos envolvidos, é difficil de calcular aonde iremos parar.

Comtudo os fundos sobem, e essa alta irregular e excepcional, que não pode durar por muito tempo, anima os governantes a abusar largamente do credito, e serve ao mesmo tempo para desculpar todos os esbanjamentos imprudentes.

Que importa que os progressistas, senhores do poder reneguem todas as suas ideas de quando opposição? governam e é o bastante: servem os pretendentes e ganham ou, parece, ganham terreno.

Moralidade e *economias* eram palavras vãs que serviam para illudir os incautos.

INFAMES

Dissemos e repetimos ainda—n'esta boa terra todas as infamias que os limonadas teem praticado se acobertam debaixo da egide da Politica, para que sobre os seus auctores não recaia pessoalmente o odioso. A politica, pois, mostra-se em todos os actos por mais insignificantes, por mais simples que sejam. Por exemplo: o Lopes chama uma pobre mulher a responder perante o tribunal por supposstas injurias, arrebanha todos os caceteiros e leva-os para alli: na audiencia de policia correccional em que é accusada pelo ministerio publico um cidadão por ter disparado tiros contra o mesmo Lopes, enche-se novamente a sala de caceteiros; pergunta-se agora para que tudo isto? ha apenas uma resposta para e pela politica.

Se não existisse a Politica seria necessario invental-a, quando mais não fosse para a gentalha encontrar appoio para todas as infamias que se lembrar de praticar, para arranjar importancia e influencia, e, finalmente, para viver com desaffogo. E senão digam-nos: quem se lembraria do Lopes, do Farrapeiro e d'outros muitos se não fosse a politica dos espancamentos ha pouco inaugurada? não fugiriam todos d'elles como quem foge d'um leproso?

A politica n'esta villa, principalmente, é tão util para os malvados, que se por um momento desapparecesse todos elles teriam de emigrar immediatamente. A maior parte teme-os, como na Beira temiam os Brandões, pela protecção que as auctoridades lhes dispensam; outros juntam-se com elles porque querem viver á sombra dos seus maus actos e aproveitar com elles; e ainda outros que os podiam varrer, esperam o momento opportuno para liquidar contas sem que tenham a temer do jury ser violentado.

Acobertando todos os actos maus debaixo do nome de politica, obrigam-nos a explicar tudo que fôr subversivo pela mesma politica.

Quizeramos que o poder judicial não fosse instrumento consciente ou inconsciente d'uma facção, d'um bando de exploradores: quizeramos que elle se mantivesse firmemente a toda a sua verdadeira altura para que os oprimidos encontras sem justiça e os opposores tambem; e se assim fosse o concelho não chegaria ao estado de anarchia em que se encontra, os criminosos não se ririam das victimas.

Infiizmente a eloquencia dos factos não se póde fazer calar: e os factos são tantos que todo o povo tem d'elles conhecimento.

Pelo facto de o poder judicial estar dependente d'um grupo, não quer dizer que o grupo contrario tenha menos força. A dependencia não provem do maior ou do menor numero d'adeptos ou de correligionarios, da opinião publica se manifestar d'este ou d'aquelle modo; essa dependencia provem as mais das vezes de individuos collocados fóra do meio onde a sua acção se exerce. Póde um dos magistrados ser levado pelo medo e para isto bastariam Farrapeiros, Lopes e mais alguns assim: pode outro mirar a bons despachos e então bastaria um qualquer Mactoso ou irmão.

Os do partido adverso não são fracos, e todos ainda que o não digam, reconhecem-no. Fracos elles que vitimados pelos gentalha, esmagados pelas auctoridades, condemnados por sentenças judiciaes, onde a prova testemunhal é arranjada ahi em qualquer escriptorio, ficam unidos, esperando, sem que haja a mais pequena desintelligencia, emquanto os limonodas senhores de tudo andam á pancada uns com os outros por causa de questões de barriga! Fracos elles que na adversidade não fogem apesar de perseguidos, emquanto os limonadas temem de o ministerio cahir sem lhes arranjar o lugar para onde irão fugir!

A dependencia do poder judicial pouco mais indica do que haver n'este paiz de Farrapeiros e Lopes: Mottosos ou quejandos.

Foram os regeneradores que quizeram dar ao julgamento um caracter politico 1.º porque havendo um advogado constituido nos autos, outro advogado se lhe offerceu para defender os reus e o primeiro não quiz—2.º pelo fervor com que pediram aos jurados.

Se não vissemos bem o espirito pequenito que originou toda a *lenga-lenga*, diriamos que a subtileza é capaz de ir encontrar razões ahi em qualquer esquina.

Pois ó advogado constituindo nos autos, ainda que outro advogado se lhe offereça, pode a seu talenta ir substablecer a procuração que foi confiada pelos reus?

A escolha d'advogado não depende apenas dos mesmos reus?

O advogado, agradecendo a espontaneidade da offerta, não a acceitar porque lhe era impossivel acceitou. Ameaçavam de o espancar e elle tinha stricta obrigação de se sacrificar até á ultima, a não querer fazer o que já algumas vezes tem visto n'esta comarca e que publicamente tem reprovado.

Pelo que respeita ao tal fervor de os regeneradores pedirem aos jurados, negamol o; e nem mesmo queremos dizer que os limonadas se não limitaram a pedir aos mesmos jurados, foram muito mais longe ameaçaram-nos de morte se não condemnassem.

E' claro que quem queria praticar violencias eram os regeneradores, precisamente como nas eleições dos quarenta maiores contribuintes!

Eram decerto os regeneradores, que, pela bocca do Lopes, Polonias e outros, diziam=hoje ha de ser peor do que no dia 7 de janeiro! Foram até os regeneradores que disseram pela bocca do Polonia (pae) que se José de Mattos pensava que o haviam de accompanhar n'esse dia a casa como lhe tinham feito no dia dos espancamentos na rua dos Campos, se enganava!

Foram os regeneradores que, quando o advogado de defeza principiava a orar, começaram a petear, mas que em seguida se callaram! Foi por causa dos regeneradores que o jurado José Fragateiro de Pinho Branco se dirigiu ao juiz declarando-lhe que a malta que no dia 7 espancara os quarenta maiores contribuintes ameaçara os jurados tanto fora como dentro do tribunal e por isso que estavam todos coactos; pedindo em seguida providencias: e o jurado Santos se dirigiu egualmente ao delegado do procurador regio contando-lhe que dentro do tribunal e fôra ameaçado se não condemnasse os réus!

Os regeneradores é que praticaram violencias.

O sr. delegado enganou-se talvez em algum apontamento.

ESCALPELLANDO

Deixam-me, *Espectro*. Eu vou como a folha de rosa ao meu destino.

Carga d'Ossos.

Carga d'Ossos, vou hoje contar-te uma historia e de que certamente te deves recordar.

Não se passou ha muito, data apenas de 1879, e se para o roubo dos cordões d'ouro tens a desculpa de ser ainda garoto quando o cometteste; para esta que desculpa apresentarás?

Tenho-te dito por mais do que uma vez—os fincos do teu rosto denunciam o numero de crimes que tens commettido: vamos a ver se minto.

Gaspar José Tavares, conheces? um honrado negociante do Monte, freguezia da Murtosa, comprou-te trigo até 1879, epocha em que se deu esta historia.

Lembras-te de em 1875 teres ido á Murtosa e perguntando por José Gaspar, teu freguez, te disseram que elle andava n'uma propriedade denominada a Saldida: foste lá com uma sua filha.

O homem disse que eras bemvindo pois que tinha de mandar-te dinheiro, importancia da ultima remessa de trigo. Respondeste-lhe que não podias receber dinheiro porque não tinhas o livro ahi e não sabias portanto de quanto era a importancia do debito. Apesar d'isso o Gaspar confiou em ti e entregou-te 19 libras, pedindo que lhe mandasses dizer quanto ficava devendo.

Effectivamente passado pouco tempo escrevias-lhe dizendo que o debito era de 12$740 reis. O Gaspar mandou-te esse dinheiro e continuou comprando-te trigo. Fez-te mais dous pagamentos e as contas ficaram saldadas.

Depois d'isto, um dia, recebeu elle um recado, teu, em que lhe pedias, viesse fallar comtigo. Effectivamente elle veio.

D'aqui por deante, *Carga d'Ossos*, peço toda a tua attenção.

Como ia dizendo, o Gaspar effectivamente veio, ao chegar a tua casa mandastel-o entrar para uma saleta sombria, onde tinhas apenas uma meza e uma cadeira.

O Gaspar perguntou-te então: o snr. *Carga d'Ossos* mandou-me chamar? aqui me tem.

Respondeste-lhe: sim, Gaspar, mandei porque tinhamos aqui um grande *engano*.

—Não pode ser, snr. *Carga d'Ossos*, eu não lhe devo nada, como pode haver engano?—retorquiu elle.

Então abriste a gaveta da meza e tiraste um papel sellado, escripto por ti, que era nada mais nada menos do que um titulo de divida, sendo tu o credor e elle devedor, na importancia de 98$240 reis; e ao mesmo tempo disses-te: assigne este documento.

Elle replicou: não assigno.

Então tiraste do bolso um rewolver e apontando-lh'o dissesteihe: assigne ou morre.

Tu sabias bem do effeito que isto havia de produzir, não sabias, *Carga d'Ossos*? Se tu já tinhas feito o mesmo por differentes vezes!...

Lembras-te bem d'este facto?

O Gaspar vendo a morte sobre elle assignou o papel, o titulo.

Lembras-te depois o que se seguiu?

Executastel-o e elle teve de vender uma propriedade de terra que possuia.

Ficou roubado, mas que te importava? era um pobre e tu tens engordado á custa dos pobres que ainda teem medo dos teus rewolvers!

Roubaste mais escandalosamente do que na estrada: em tua casa roubaste a são e salvo, roubaste cobardemente.

Lembras-te ainda de quando te foi feito o pagamento em ouro, que não era falso, tu perguntas-te ao portador, que não era o Gaspar, se elle te não tinha mandado pagar os juros!

Pois tu querias os juros d'um roubo?

E ainda alguem se admira de não seres riquissimo!

Esta tua proeza foi feita no anno da graça de 1879 não deves pois estar esquecido, e naturalmente não terás a attenuante de dizeres que ainda eras garoto quando roubaste.

Carga d'Ossos, mandas perseguir os teus inimigos mas não te lembras de que a cadeia te espera e de que eu o *Semi-Espectro*, sou o companheiro, sou o substituto do *Espectro* verdadeiro.

Hontem era apenas um, hoje somos dous, e dous, que de latego em punho, te deixarão a escorrer sangue.

Não nos supportarás e nós perseguir-te-hemos eternamente.

Semi-Espectro.

LETRAS E LERIAS

RISCOS

—=—

Berlengas deposto — A fuga—A vingança do Soares.

Quando por ahi passeam arrebanhados, sorrindo-se uns para os outros, dando-se grandes ares de politicões afamados, elles parecem viver bem, sentir germinar nas suas almas pequenas e tacanhas a grande harmonia consoladora das consciencias honradas.

Porém quando a sós, sem a vigilancia da critica que os espiona, mostram-se taes quaes são; para empolgar o pennacho do mandosito intrigam, fazem gala das cacetadas e dos crimes, arrogam-se serviços. Não se podem ver:— empurram-se uns aos outros, picam-se mutuamente e não perdem um momento só para se desacreditar.

Lavra um fundo odio de membro a membro, de patrulha a patrulha, mas unidos pelo crime, juntos pela necessidade da defeza commum, passeam arrebanhados, sorrindo-se uns para os outros dando-se grandes ares de politicões afamados.....

*

Grande bulha na partida do bolo. Todos o vêem pequeno para satisfazer a fome de cada um. Comer! comer!—fôra o grito que o Berlengas soltara ao tomar as redeas da concelhia governança. Comer! comer —gritára elle ao entrar, depois de grande ausencia no hospital; e apesar de que a alma do pobre João Carvoeira, resonando pelas enfermarias desertas lhe respondera: não has-de comer, não! elle importando-se pouco com o castigo futuro, attacara com mão larapea o monte da receita, os cobres de todos nós.

Hoje a bulha circunscreve-se a muito pouco — alguns carros de saibro, meia duzia de grosas de phosphoros e pouco mais. Uma insignificancia, mas ainda n'esse pouco toda a malta quer cravar os dentes esfaimados.

A' unha, valentes! Quem agarra mais? quem come mais?

*

O *Tesinho* appareceu e os cavallos rehincharam. Elle não vinha só.

Cumpriram-se os decretos da *natura*. As bestas cumprimentam-se depois d'alguma ausencia. O poder do Creador manifesta-se em tudo.

Ninguem diz, nem o proprio Antonio, se as bestas se cumprimentarem de focinho.

O Antonio Maria foi o encarregado de espalhar aos quatro ventos a chegada do *Tesinho* e o sen notavel cumprimento: — satisfação dos cavallos e a manifestação dos mesmos amigos.

O *Tesinho* veio mais refeito, mais lusidio e mais *Tesinho*; e eis porque o *Tesinho* quando appareceu os cavallos relincharam.

Ismael

Novidades

As forcas.—Faz terça-feira 7 mezes que os limonadas levantaram na Praça, em frente ao tribunal, as forcas.

Romaria.—Foi muito concorrida por pessoas d'esta villa a popular romaria ao Senhor da Pedra.

Venderam-se na estação d'Ovar approximadamente 1:500 bilhetes.

Domingo, á tarde, á chegada do comboio estavam muitas pessoas junto á estação para ver chegar os romeiros.

Festividade.—E' hoje que se realisa a importante festividade feita em honra de Sánto Antonio. No proximo numero diremos o que houver de mais notavel.

Assim... assim.. — Quando chegava o Placo a esta villa, Antonio Maria Marques que estava junta á casa do filho de Antonio Manoel, batia palmas de contente. dizendo: até que emfim chegou cá o nosso amigo, parece que tudo está mais alegre.

Então relincharam os cavallos do destacamento, que estavam a beber. Antonio Maria Marques não se contrve e sahe-se logo com esta: é tal a alegria que até aquelles rincham.

Não admira! se o tal Placa é congenere dos sobreditos!

A creança e o pae da creança. — Informam-nos de que o pae da *criança* propala por ahi que ha de metter na cadeia toda a gente que lhe não fôr affecta.

A *criança* appoia, decerto, o pae n'estas fanfarronadas.

Dão com a *creança* em Pantana.

Mais dia menos dia, Rilhafoles com elles que é o remedio.

Theatro.—Domingo passado houve espectaculo no theatro d'esta Villa, com o drama em 1 acto *O Escravo* e as comedias *Francez e Inglez*, os *Estroinas* e a scena comica *Uma praça da reserva*.

O desempenho foi regular e a concurrencia diminuta.

Para onde vae o dinheiro!—A camara deliberou em 25 de maio deferir ao requerimento do amanuense, sr. Manoel Gomes Laranjeira, em que pede para se lhe pagar o seu ordemnado em divida, como amanuense da administração desde 1 de septembro de 1880 a 21 de Abril de 1881; e por isso incluir no proximo orçamento a quantia de 64:145 reis em que arbitrou o ordemnado referido.

Ora ahi está como o sr. Laranjeira se lembra de pedir em 1887 o ordemnado que ganhou em 1881! Que fez durante os annos que se passarem? porque o não pediu então?

Sabem porque foi? porque tinha a certeza de que o seu requerimento seria indeferido com justo motivo pois que o lugar que exerceu em 1881 não estava criado.

Ora, como agora estão os de casa, toca a cada um a arranjar-se conforme pode de qualquer modo e feitio. Estão os amigos em maré cheia e o cofre em baixa-mar.

Por isso o dinheiro do municipio se some; e os limonadas propalam que a vereação transacta deixou o cofre exhausto,

Se nem todo o dinheiro que podesse haver na casa da moeda chegaria para a fome do Cunha Mellos e outros *empregados*, Aquillo é um desabar!

Quem poder que agarre emquanto é tempo.

RESPONDENDO — A lisonja e o vituperio —Angelo Ferreira... Ao ultimo diploma adquiriu porém direitos incontestaveis aquelle que n'um tão curto espaço de tempo, tomou sobre si a carga de tanta asneira juntamente como pezo de alheias responsabilidades.

(*Ovarense* n.° 56.)

Experiencias. — Os distinctos medicos José d'Almeida e José Duarte Pereira do Amaral, principiaram sexta-feira com a experiencia das injecções gasosas sulpho-carbonicas, applicadas pelo dr. Bergeou á cura das tuberculoses.

Oxalá que estas experiencias, em que os dous intelligentes medicos mostram ter alguma confiança, produzam resultados satisfatorios, e os seus esforços fiquem cruados de bom exito.

Os descontentes. — No mar alto e em tempo de calma os piratas, ordinariamente, desavem-se.

O Farrapeiro não é menino que se sujeite a tudo quanto lhe mandem fazer. Lá para uma arruaçasita, deitar meia duzia de bombas, vá que não vá; mas para outros serviços, temos conversado.

Ia indo bem até ha pouco com o emprego para que o nomearam, porque afinal não lhe exigiam serviço, um dia d'estes porem, pareceu-nos, queriam obrigal-o a distribuir uns pamphletos ou quer que seja identico. O Farrapeiro oppoz-se terminantemente a cumprir a imposição. Palavra pucha palavra e elle não se contem que não peça a sua demissão. Isto foi, seguudo cremos na quinta-feira.

Não sabemos se a demissão foi já dada ou mesmo se será; em todo o caso vê-se que no mar alto e em tempo de calma, ordinariamente, os piratas desavem-se.

O professor. — Quando vimos a nomeação de um extranho para professor da eschola de ensino complementar, sensurámos o proceder da camara.

Parecia-nos que na nossa villa haveria um individuo competentemente habilitado para desempenhar tal cargo e por isso pareciamos que a camara devia preferir sempre um patricio.

Responderam-nos que em Ovar não havia ninguem habilitado e que o professor nomeado estava á altura de desempenhar as funcções de que a *excellentissima* o incumbira. Esperámos que os factos viessem confirmar aquella resposta, e effectivamente confirmaram-na.

Soubemos que ha bastantes dias já a eschola do ensino complementar fôra abandonado pelo tal professor eximio, que sem dizer tir-te nem gard'-te se foi esgueirando depois de ter feito algumas compras a credito.

Pelo que se o professor estava á verdadeira altura da camara que o nomeou, e o foi buscar a terras ignotas para o vir metter a os filhos d'esta terra.

Hoje achamos, inteiramente, razão á camara e aos seus defensores= nenhum indeviduo d'Ovar que fosse nomeado para exercer o cargo de professor do ensino complementar. seria capaz de se *pirar* depois de fazer alguns calotes.

Estamos pois d'accordo sobre este ponto. Arranjem agora outro do mesmo jaez e está tudo bem.

Destacamento de infanteria.— Retirou-se sabbado, para Lisboa, no comboyo expresso, o destacamento de infanteria n.° 23 commandado pelo alferes sr. Butler. Foi ordemnada por meio de telegramma pelo quartel general e aqui inesperadamente recebida.

Fomos indagar dos motivos que originaram esta repentina sahida e fomos encontral'os, sabem aonde? no fundo do caldeirão do rancho!

Já estamos tão acostumados a vêr tanto disparate que não nos admiramos hoje de cousa alguma por mais tola que seja. Emfim vivemos sob a direcção dos Cunhas e dos Farrapeiros e tanto basta.

Pois, como iamos contando. o que originou a retirada do destacamento de infanteria foi nada mais nada menos do que o fundo do caldeirão do rancho.

O alferes sr. Butler tendo conhecimento de que o tal caldeirão se achava furoto, mandou chamar um latoeiro para o compor, como já por varias vezes o tinha mandado chamar para compor outros objectos. O latoeiro chamado e que tinha abiscoitado aquelles concertos e portanto o direito a rehaver da camara o imposto, não primava muito por pertencer á *chaque* do Cunha, como pertence o Farrapeiro que tambem é mestre de latas.

Aqui principiou a *embirração* do Cunha. Homem, pensava elle com os seus botões, tu (referindo-se ao alferes) que não dás os concertos ao Farrapeiro é porque tens cheiro a regenerador. D'aqui a resolver que a camara não devia pagar o importe dos concertos, foi um segundo.

O sr. Butler, entretanto, instava com o Cunha para que pagasse ao latoeiro; elle respondia que fosse ter com o Soares Pinto; fallava ao Soares Pinto e este mandava-o ter com o Cunha. Andou o sr. Butler n'esta *jiga-joga* por algum tempo, até que resolveu ter uma explicação formal com o Cunha.

Effectivamente teve-a. Não sabemos o que ahi se passou, mas o que podemos affirmar é que em seguida a ella o Cunha pediu para os politicos d'Aveiro que mandassem immediatamente retirar o destacamento de infanteria, sem o fazer, substituir por outro.

Isto quasi se não acredita, mas é a pura verdade.

Apostamos em como o destacamento de cavallaria nunca será mandado retirar...

O Soares Pinto, o fornecedor da palha e fava, oppor-se-ha constantemente á sahida d'elle, por causa dos *ganhosinhos* que costuma tirar, mesmo sem mandar pipas de vinho. Elle não é homem que se prenda com bagatellas: em primeiro logar estão os *cobres* e depois tudo o que quizerem, contanto que não perca cousa alguma.

Tempo.—Abrazadores estes ultimos dias. Quasi se não pode respirar Nem ponta de vento para suavisar os ardores do sol. Entretanto o mar tem-se conservado um pouco agitado.

Illuminação—Com grande gaudio nosso vimos quinta-feira os candieiros accesos na occasião em que havia um esplendido luar.

Antes assim. N'isto de luz antes de mais do que de menos. Preferimos vêr os candieiros accesos em noute de luar do que apagados em noutes escuras.

Nem tanto custa á camara e os beneficios são grandes para as habitantes da villa.

Agora só uma pergunta=os fornecedores de petroleo ainda serão o Lopes e Antonio Manoel?

Pelo amor de Deus, acabem com essa pouca vergonha, de estar um vereador e o pae d'outro vereador a esburgar os poucos reaes de ganho de petroleo fornecido á camara.... O Lopes que se contente com o que já lá tem, e o Antonio Manoel com o que tem arranjado com a politica....

Kiosque—A nossa *excellentis ima* é das taes de *cala-te lá* com ella. Faz cousas que nem ao diacho lembra.

Para se vingar do nosso amigo José Augusto de Pinho Valente *mandou-lhe retirar o kiosque* do largo do Chafariz, agora para satisfazer a pedido d'uns pequenitos influentes, concedeu licença para armarem um *kiosque* no largo da Estação.

Este segundo *kiosque*, o *kiosque* dos amigos da camara este servindo de estorvo aos carros, é prejudicialissimo para o publico e além d'isso é tão mal construido que é um verdadeiro nojo n'aquelle logar.

Em toda o caso os amigos arranjam-se, os adversarios são prejudicados, e tanto basta.

Anniversario.—Faz hoje annos o ex.mo snr. Antonio José Pereira Zagallo.

Um abraço de sincera amizade.

O tribunal.—Está verdadeiramente indecente o tribunal judicial d'esta comarca. Aquillo está a cahir aos pedaços. O soalho esboracado em muitos pontos parece que está á espera d'alguma perna de qualquer individuo para a quebrar. Mais dia menos dia vem tudo abaixo.

Espera-se que ao menos por compaixão dos cavalheiros que alli teem de passar algumas horas por dia, a camara mande de vez em quando fazer uma lavagem áquellas tabuas carunchosas.

Na entrada e no gabinete do sr.juiz nem sequer se deve fallar.

O gabinete que é cummum ao sr. juiz, delegado, advogados e escrivães, póde, quando muito, conter quatro pessoas e serve ao mesmo tempo de ourinol.

Pede-se a attenção dos *excellentissimos* sobre aquella... parte do edificio dos Paços do concelho.

O roubo dos jornaes— Quinta-feira deposeram as testemunhas no summario do processo crime do roubo dos jornaes, ultimamente praticado.

Chegada.—Está entre nós o nosso amigo Antonio d'Oliveira Gomes. Vem visitar sua familia de que ha bastante tempo se achava ausente. Volta brevemente para Lisboa.

—Chegou sexta-feira, de visita a sua familia, o nosso intelligente amigo Antonio Augusto Freire Brandão.

Pesca. —Foi insignificante a pesca durante a semana finda. Os lanços não excederam a 14$000 reis, havendo alguns de 1800 reis e menos ainda. Apenas na sexta-feira uma companha fez de lanço a quantia de 46$000 reis.

Rei Bamba.—S s.ª o rei Bamba tem estado algum tanto incommodadito.

Espera-se em que logo que a companha do Panella socegue um pouco nas suas iras, e prometta ouvir placidamente a historia da empalmação dos apparelhos por meio de penhora, s. s.ª melhore promptamente.

Corpus Christi.—Todos se lembram talvez d'aquella celebre phrase do sr. abbade Camossa, quando ha dous annos se andava pedindo votos para as eleições camararias—«é necessario que o S. Christovam saia á rua». Depois elle todo enthusiasmado queria uma flanejante procissão em dia de Corpus Chriti, largamente estipendiada pelo cofre camarario.

Este anno porém nem procissão, nem missa, nem cousa alguma. O S. Christovam lá continua como «ha vinte annos» amarrado e agora posto a tormentos pelos mafarricos que lhe ficam visinhos,

Ahi está como até muitas vezes, em politica, um abbade se engana,

Partida — Partem brevemente para Lisboa os nossos patricios que até agora se teem empregado na construcção das fragatas e barcos varinos. Depois que concluiram as suas embarcações vão trabalhar no concerto dos barcos do Tejo.

Só voltarão em Outubro.

Imprevidencia e Morte.—Com as creanças todos os cuidados são poucos. Terça-feira no largo da Poça um pequenito de 5 annos de edade, filho de Antonio de Pinho Saramago, ficara sosinho brincando no quintal, emquanto sua mãe fôra a casa d'uma visinha.

Poucos momentos depois, a mãe voltava; chamou pelo pequeno e como este não respondesse, procurou-o, e foi encontral-o afogado no fundo de uma latrina.

Descuido.—Na freguezia de Esmoriz, estava, quarta feira, um rapaz a examinar um rewolver quando este se disparou. julgou-se a principio que a bala o tinha ferido e tanto que se m mais exame telegrapharam para esta villa ao medico! e nosso amigo dr. João Maria Lopes. S. ex.ª partiu no comboyo da noute mas, quando chegou a Esmoriz, disseram-lhe que exa minando-se o rapaz se lhe não encontrara ferimento algum.

Felizmente não passou de susto e bom foi.

Hospital.—Ha dias apresentou-se ao snr. dr. Amaral, facultativo do Hospital, um doente pobre, pedindo-lhe que passasse o attestado para poder entrar para aquella casa e alli ser tratado gratuitamente.

O snr. dr. Amaral passou o attestado, mas o Cunha, apesar do do ente ser pobre e de estar nas condicções, parece-nos, de ser admittido, não consentiu que entrasse no Hospital, porque..., não se sabe porque.

Para evitar desmandos e prepotencias d'esta ordem seria convenientissimo emancipar o Hospital da tutella do presidente da camara. Tendo administração propria e com a dotação necessaria da camara, emquanto o legado do revd.º P.e Ferrer não estiver desonerado das condicções impostas, o Hospital será bem melhor administrado e não servirá para satisfazer as exigencias dos amigos.

Seria, pois, convenientissimo que o Hospital fosse desde já administrado por uma commissão especial sob a inspecção apenas da auctoridade administrativa.

Furadouro. — Estamos proximos da epocha balnear a ainda muito poucas casas estão alugadas n'esta nossa praia.

Augmento de casas não houve desde a epocha anterior. Alguns poucos, palheiros de pescadores se veem a mais, bastante ao sul da estrada.

Espera-se que a concorrencia, este anno, seja inferior á dos annos anteriores.

Oxala que nos enganemos nas nossas provisões.

A' Camara—Deseja-se saber quaes as providencias tomadias pela camara a respeito da importante tomadia feita pelo snr. José Valente Frazão nos baldios municipaes.

É um pedido justissimo e que esperamos nos será satisfeito demais a mais quando temos indicado o lacal em que essa tomadia foi feita.

EXPEDIENTE

Prevenimos os srs. assignantes em divida, que, para maior regularidade, vamos fazer a cobrança das assignaturas pelo correio.

A Administração.

ANNUNCIOS JUDICIAES

ARREMATAÇÃO

(1.ª *Publicação*)

No dia 3 de julho proximo pelo meio dia á porta do Tribunal d'esta comarca ha-de ser arrematado por quem mais der acima da avaliação=um palheiro alto e baixo, sito na costa do Furadouro, descripto no inventario por obito de Antonio José Gomes da Silva, que foi do Outeiro d'esta Villa. O producto da arrematação, destinado pelo conselho de familia para pagamento do passivo, é livre para os menores das despezas de praça e contribuição.

Ovar 7 de Junho de 1887.

Verifiquei

Brochado.

O Escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira.

(75)

EXTRACTO

(2.ª *publicação*).

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar, e cartorio do Escrivão Valle, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio na folha official do governo, citando os interessados Manoel e Jose, solteiros, filhos que ficaram de Maria Duarte e mais de Manoel Caetano de Pinho, da rua dos Lavradores, d'esta villa, ausentes no imperio do Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu avô José Fernandes Palhas, morador que foi no logar do Sobral, d'esta villa, e comarca, sem prejuizo do seu andamento, e os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca para deduzirem os seus direitos no mesmo iuventario. Para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, e outros d'egual theor, para serem affixados nos logares da lei e estyllo.

Ovar, 16 de maio de 1887.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito.

Brochado.

O Escrivão,

Antonio Rodrigues do Valle.

(73)

(2.ª *publicação*)

Pelo juizo de direito da coda comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Ferraz correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados Bernardo Luiz Ferreira, e Luiz Antonio Ferreira, solteiros ausentei no Rio Grande do imperio do Brazil, e os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, estes para deduzirem o seu direito, e aquelles interessados para todos os termos do inventario orphonologico a que se procede por obito de Manoel Luiz Ferreira. morador que foi no lugar da Torre, freguezia d'Esmoriz.

Ovar, 30 de maio de 1887.

Verifiquei a exactidão.

Brochado.

O Escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu.

(74)

ANNUNCIOS LITTERARIOS

FABULAS DE LA FONTAINE
Illustradas por Gustavo Doré
COM CERCA DE 600 GRAVURAS
84 composições de pagina inteiras
247 gravuras grandes
e 220 vinhetas)
VIAGENS MARAVILHOSAS
Mundos conhecidos e desconhecidos
Grande edição popular de obras de
JULIO VERNE
Cada volume broxado... 200 rs.
» » encadernado
em percalina..... 300 »
Os Dramas Modernos
INTERESSANTISSIMO ROMANCE
EMILE RICHEBOURG
Primeira parte—MIONNE.
Segunda » —OS MILHÕES DE MR, ORAIME.
Brinde á sorte de Inscripções
CASA EDITORA DAVID CORAZZI
LISBOA
Recebem-se pedidos acompanhados da sua importancia na Administração do «Povo d'Ovar.

FLORENTINE
Foi distribuido o n.º 307 de *Bandeira Portugueza*. Continua os escandalos da policia e entre outros artigos publica a noticia desenvolvida de uma opera nova *O escravo* do maestro Carlos Gomes, auctor do *Guarony*.
Na parte artistica, vemos um trecho para piano intitulado *Floe rentine*, transcripto da opera *Boc) cacio*, pelo conhecido maestro Freitas Gazul.
Assignatura, trimestre 700 rs. Assina-se na rua dos Fanqueiros, 207, 1.º Lisboa.

OBRAS ELEMENTARES
COORDENADAS POR
J. S. DE FIGUEIREDO E CASTRO
Elementos de grammatica portugueza, 3.ª edição. 200 rs.
Noções elementares de arthmetica e systema metrico decimal, 5.ª edição, acrescentada com uma collecção de perto de 200 problemas.... 60 rs
Faz-se abatimento nos pedidos de mais de 5 exemplares, feitos ao editor.
ANTONIO DE FREITAS SUGENA
AGUEDA

ANNUNCIOS

A ESTAÇÃO
JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS
Publicou-se o n.º de 16 de Maio
Summario: Chronica da moda.
Gravuras: Capa comprida ornada de prégas—Costume com sobretudo e mantilha—Sombrinhas para carroagem—Chapéo redondo de crina vegetal—Chapéo redondo de palha—Capa comprida—Chapéo de sol de verão—Mantelete com mangas dolman para senhora edosa—Chapéos e capotas para meninas de 6 a 8 annos—Fichú—Mantilha—Costume com corpo curto—Camisinha peitilho ornado de bordado—Fichú de fita e renda—Peitilho guarnecido de rosetas—Costume (calça, corpinho, e blusa) para menino de 4 a 6 annos—Jaqueta a crochet—Costume com camisinha pregueada para senhora edosa—Mantelete curto ornado de fita e de renda vidrilhada—Costume com corpo jaqueta para meninas de 6 a 8 annos—Costume com tunica sobretudo para menina—Bordados, rendas, tapetes, bijouterias,
Um figurino colorido, representando:
Differentes chapéos e capotas.
Supplemento: Moldes e differentes modelos de bordados, etc.
Assignatura, por anno... 4$000 reis
» 6 mezes ... 2$100 »
Numero avulso ..... 200 »
LIVRARIA CHARDRON
Lugan & Genelioux, successores
PORTO

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras e miudezas.
PONTES
44

TREZENA
DE
Thaumaturgo Lusitano
SANTO ANTONIO
DE
LISBO
E
Orações adoptadas pela Santa Egreja
POR
ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA
Preço 100 reis
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas
A' livraria—Cruz Coutinho—rua dos Caldeireiros, 18 e 20 Porto.

TYPOGRAPHIA
DO
POVO DE OVAR
(OVAR)
Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho concernente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.
Preços o mais rasoaveis possiveis